

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim

Criança de 6 anos de idade, sem antecedentes pessoais dignos de relevo e que é referida à consulta de Estomatologia devido a tumefacção oral, maxilar, dolorosa, de aparecimento insidioso e com início 3 semanas antes. O uso de AINE revelou-se pouco eficaz

pelo que o médico de família a orientou para observação urgente.

Ao exame objectivo apresenta bom estado geral, apirética e sem dismorfia facial. O exame oral revela ausência de cáries, boa higiene oral e tumefacção a nível da mucosa da crista alveolar maxi-

lar, superior, esquerda (2º quadrante). Tumefacção de cor arroxeada, dolorosa ao toque, mole e sem sinais de flutuação (Fig 1).

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua orientação?

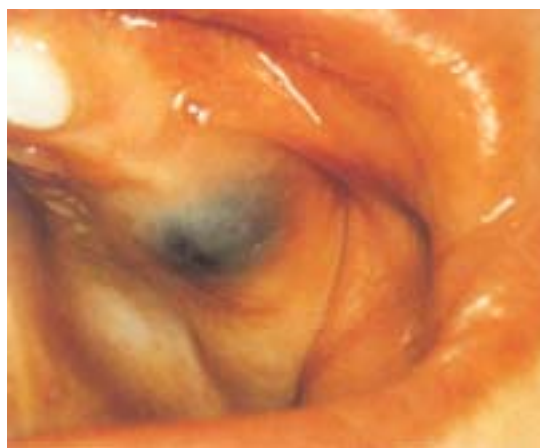


Fig. 1

Como é visível na figura anterior a região da tumefacção não apresenta qualquer peça dentária, pelo que o diagnóstico de abscesso dentário fica à partida excluído.

A situação referida enquadra-se no quadro clínico de um Quisto Eruptivo.

QUISTO ERUPTIVO – Lesão quística bem delimitada, dolorosa exponetaneamente e ao toque, que surge sempre em localizações onde ainda não existiram dentes.

Sendo assim esta lesão só pode aparecer ao nível da dentição decidua e da dentição definitiva a distal do 1º molar

definitivo. Na restante dentição definitiva não surge porque nessa localização já existiram dentes (a dentição decidua).

A sua origem não é completamente clara.

Pensa-se que pode ter origem
- a nível dos restos do epitélio do órgão do esmalte, depois de terminada a formação do mesmo, sendo nesta situação um quisto dentífero superficial.

- traumática, devido a traumatismo entre a região da lesão e a região oponente

O tratamento é cirúrgico e consiste em realizar uma incisão em cima da

região média da tumefacção, após anestesia, para drenagem, quando ele não rompe espontaneamente. Com este acto consegue-se um alívio quase imediato das queixas, e a curto prazo uma mais rápida erupção do dente implicado, e não recidiva.

BIBLIOGRAFIA

Oral Pathology and Oral Medicine, R.A.Carson, 7ª Edição, 2002, pag. 110-11.